

INTENÇÃO DE ABANDONO DA PROFISSÃO DE ENFERMEIRA E ESTRESSE OCUPACIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Aluna: Cibele dos Santos

Orientadora: Angélica Consiglio

Instituição de Origem: Escola de Enfermagem – UFRGS



Introdução

A intenção de abandonar a enfermagem é considerada um indicador que antecipa a efetiva saída da profissão de enfermeiro e tem sido amplamente estudada nos países europeus que descrevem a escassez destes profissionais como um problema mundial. São inúmeros os fatores que inter-relacionados influenciam enfermeiros a abandonar a profissão, o *Burnout* é o fator que tem sido frequentemente encontrado, assim como o estresse.

Objetivo:

Verificar a relação da intenção de abandono da profissão de enfermeira com o estresse em hospital universitário.

Método:

Quantitativo Transversal	Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
<i>Job Stress Scale - JSS</i> <i>Maslach Burnout Inventory - MBI</i>	47 enfermeiras Diferentes unidades Selecionadas por meio de sorteio
Critérios de inclusão: mulheres; 18 e 65 anos; período diurno	Excluídas: Gestantes; lactantes; uso de corticoides; luto ou licenças
Teste Qui-Quadrado Avaliar a associação entre a intenção de abandono, condição de alto escore para <i>burnout</i> e estresse no trabalho	A análise estatística dos dados foi feita com uso do programa SPSS versão 18.0 Foi considerado o intervalo de confiança (IC) de 95% ($p < 0,05$).
Este estudo faz parte do projeto: "Análise da Intenção de Abandono da Profissão de Enfermeiro Frente ao Estresse nas Diferentes Etapas da Vida Profissional"	Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA sob o número 14-0473. Apoio financeiro: FIPE/HCPA

Para avaliar a intenção de abandono da profissão, foram realizadas as seguintes perguntas:

No último ano, você pensou muito em deixar a profissão de Enfermeiro?

- No último ano, você procurou ativamente outro emprego fora da enfermagem?
- Você vai deixar a enfermagem o mais rápido possível?

Resultados:

JSS	Média ± DP n= 47
Demanda (5 – 20)	15,75±2,06
Controle (6 – 24)	18,47±1,53
Apoio Social (6 – 24)	18,49±2,95

MBI	Média ± DP n= 47	Associação do percentil 75 com "Pensou em Deixar a Profissão?"
Exaustão (7 – 35)	22,82±5,30	sim
Despersonalização (7 – 35)	19,00±5,34	não
Baixa Realização Profissional (8 – 40)	17,85±5,12	sim

Não houve associação entre a intenção de abandono e os quadrantes do modelo demanda-controle da *Job Stress Scale*.

Conclusão:

É evidente a relação do estresse no trabalho com a intenção de abandono da profissão de enfermeiro, visto que as enfermeiras com maiores níveis de exaustão e/ou baixos níveis de reconhecimento social estão mais vulneráveis ao estresse e conseqüentemente ao pensamento frequente de abandono do emprego e procura de outra atividade laboral.